

REITORES PARTICIPAM DE REUNIÃO ADMINISTRATIVA DA ABRUEM

A Associação Brasileira dos Reitores das Universidades Estaduais e Municipais (Abruem) realizou na tarde desta quarta-feira, 30 de setembro, sua reunião administrativa mensal. Reitores associados participaram e discutiram pautas importantes sobre o contexto da educação superior do País. O evento foi realizado de forma online via plataforma Google Meet.

A primeira pauta discutida foi o relato da reunião da Associação com a Secretaria de Educação Superior (Sesu) do Ministério da Educação (MEC) ocorrida em 15 de setembro. O presidente da Abruem, Rodrigo Zanin, percorreu aos presentes os principais tópicos abordados na reunião, como as datas previstas para aplicação e divulgação do resultado final do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem).

Ele também explicou que ainda não há uma decisão acerca da aplicação do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade) neste ano e que a Sesu aguarda parecer jurídico sobre o assunto. Durante o encontro com a Sesu, também foi discutida a inclusão das Instituições de Ensino Superior estaduais e municipais no processo de contratação de dados móveis do Serviço Móvel Pessoal (SMP), no entanto o secretário Wagner Vilas Boas informou que no momento não há verbas para este fim.

De acordo com o presidente da Abruem, o secretário deixou aberta a possibilidade de trabalhar no sentido de permitir que as Universidades Estaduais e Municipais utilizem o Fundo de Telecomunicações para aportar recursos para condições de ensino remoto na educação brasileira. Com relação ao agendamento de encontros periódicos com a Sesu, os reitores presentes na reunião administrativa concordaram e sugeriram que o próximo ocorra ainda no mês de outubro.

Câmaras

Outro tema em pauta na reunião administrativa foram os levantamentos feitos pelas Câmaras de EaD e de Gestão, Governança e Legislação.

A Câmara de EaD realizou pesquisa entre os meses de agosto e setembro de 2020 com o objetivo de analisar e compreender, conjuntamente, o cenário atual das Universidades afiliadas à Abruem tendo em vista o cenário da pandemia da covid-19. A finalidade foi a de nortear decisões por parte dos gestores para gerar propostas e sugestões para minimizar possíveis impactos negativos e qualificar os processos de gestão universitária para melhor atender a comunidade interna e externa.

Ao todo, 44 instituições responderam ao questionário que tratava sobre realização de aulas presenciais mediadas por tecnologia durante a pandemia, percentual de alunos que tinham acesso à internet, ferramenta de comunicação e

de aprendizagem utilizadas pelas Instituições, entre outros. O resultado final da pesquisa será divulgado em informativo da Abruem na próxima semana.

Já a Câmara de Gestão, Governança e Legislação apresentou alguns resultados parciais da pesquisa que está realizando e estendeu o prazo para que as Universidades que ainda não participaram, possam responder ao questionário.

Pauta

A reunião ainda abordou a realização de Seminário e de Fórum Virtual da Abruem em meados de novembro deste ano. Também ficou definido que a Abruem solicitará audiências - para tratar de temáticas importantes de suas afiliadas- com o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), a Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP), a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), a Financiadora de Estudos e Projetos (Finep) e o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

Outra temática apresentada foi a reativação da Frente Parlamentar de apoio às Instituições de Ensino Superior Estaduais e Municipais. Neste sentido os reitores definiram que cada um mobilizará deputados e senadores de seus estados para que participem deste movimento que já tem sido discutido por alguns parlamentares.

Ao final da reunião foram cogitados possíveis destinos para a viagem internacional da Abruem de 2021, no entanto os reitores decidiram por aguardar um pouco mais para essa definição, tendo em vista o contexto de incertezas causado pela pandemia.

Fonte: Assessoria de Comunicação Social da Abruem

Unifae realiza I Webinar da Pesquisa Científica



Com o objetivo de aproximar os alunos da área da pesquisa e possibilitar o contato com técnicas e métodos científicos, a Pró-reitoria de Pós-graduação e Pesquisa (Propeq) do Centro Universitário das Faculdades Associadas (Unifae) realiza, neste sábado (3), evento online. Participarão as professoras Rosana Ferrareto, docente do IF São João da Boa Vista, que vai abordar a Redação do Texto Científico, e Danyelle Marini, presidente do Comitê de Ética em Pesquisa da Unifae, que mostrará como submeter um projeto de pesquisa na Plataforma Brasil.

“O propósito do webinar é dar suporte teórico para os estudantes que estão desenvolvendo a iniciação científica e também para aqueles que estão

preparando seus trabalhos de conclusão de curso, primeira oportunidade que têm de desenvolver uma pesquisa e ingressar no universo do conhecimento científico”, enfatiza a Profa. Dra. Laura Rezende, pró-reitora da Propeq.

Com o intuito de fomentar a produção científica, a Unifae passa a realizar encontros mensais sobre o tema, como explica Laura: “Vamos organizar palestras e seminários com professores da Instituição e convidados. Esses encontros vão contribuir para melhorar a qualidade do que já vem sendo desenvolvido e solidificar o conhecimento sobre a estrutura, formatação, plataformas e linhas de pesquisa, aumentando a confiança para a produção dos trabalhos.”

O evento é aberto ao público e está programado para o horário das 9h às 11h. Para participar basta fazer a inscrição no link:

<http://sis.fae.br:8080/propeq> | [clique aqui](#) |

Fonte: Ascom Unifae

CURSINHO PRÉ-ENEM DA UEAP INICIA NA ESCOLA FAMÍLIA DO CARVÃO

Boa parte dos estudantes brasileiros não têm acesso a cursinhos preparatórios para o Enem. Em tempos de quarentena, sobretudo, essa possibilidade praticamente se encerrou aos estudantes do interior do Estado, onde a conectividade para assistir a aulas on-line ainda é bastante incipiente.

Contudo, para tentar cobrir essa lacuna, a Universidade do Estado do Amapá (Ueap) acionou sua Pró-reitoria de Extensão (Proext) para a entrega de kits com livros didáticos de cursos preparatórios para o Enem às Escolas Famílias do interior que têm vínculo com a Ueap. O primeiro lote de kits foi entregue na última semana à Escola Família Agroextrativista do Carvão, comunidade localizada no município de Mazagão, a 35 km de Macapá.

“O perfil dos alunos das Escolas Famílias é o de quem não tem acesso à internet para assistir aulas on-line, e esse é um enorme desafio”, explicou a professora Janaína Calado, bióloga vinculada à Proext. A docente explicou também que além dos kits dos estudantes, foram entregues às escolas dois pen-drives contendo os arquivos do material impresso e as vídeo-aulas, que ficarão à disposição dos pedagogos e professores responsáveis pelas escolas.

Foram 20 kits contendo cadernos das diversas disciplinas do currículo de Ensino Médio, um caderno de atividades e instruções de apoio, e um DVD com aulas de cada disciplina. Quem recebeu os kits foram os representantes da Escola Família do Carvão, Joaquim Belo e Dalva Miranda.

Segundo Dalva Miranda, a quarentena forçada por conta da pandemia de coronavírus deixou as comunidades do interior com uma forte demanda reprimida por educação. “Há uma avidez por parte das famílias, a gente disponibilizou os materiais das disciplinas e em muito pouco tempo

eles já apareceram para buscar”, afirmou, apontando para uma lista de atividades entregues por alunos das turmas da Escola Família.

Joaquim Belo alertou que, apesar de todo o esforço, alguns alunos podem não conseguir assistir às aulas. Tal o nível acentuado de pobreza de muitas das famílias da região, que é possível que muitas famílias não possuam acesso a DVD ou computador com entrada para o disco. Contudo, a escola e a Proext estão em constante diálogo para resolver o problema dessas famílias.

Novos kits

A Ueap ainda vai entregar kits pré-vestibular na Escola Família do Macacoari e em seguida em comunidades do arquipélago do Bailique.

Os kits pré-vestibular contém livros didáticos de diversas áreas, na modalidade Estudo Dirigido, que funciona por módulos de periodicidade mensal, guiados pelo cronograma de estudos do mês, vídeo-aulas e os conteúdos impressos. Os vídeos foram fornecidos pelo Centro de Mídias e Educação do Amazonas (Cemeam/SEDUC - AM) e o material impresso são os Cadernos dos cursinhos pré-universitários da Universidade Estadual Paulista (Unesp). A Ueap disponibilizou também uma equipe de bolsistas, que prestará monitoria através de grupos de WhatsApp do projeto.

O projeto pré-ENEM das Escolas Famílias Agroextrativistas (EFAs-UEAP) é coordenado pelos docentes prof. Esp. Izaías Loureiro, Dra. Janaína Calado e pela pró-reitora de Extensão, Dra. Kelly Gomes.

Fonte: Comunicação Ueap

PROFESSORES DA FACEDI INTEGRAM PROJETO NACIONAL DAS AÇÕES ESTADUAIS DE COMBATE À COVID-19



Os cientistas políticos e professores do curso de Ciências Sociais da Faculdade de Educação de Itapipoca da Universidade Estadual do Ceará (Facedi/Uece), Monalisa Torres e Emanuel Freitas, integram grupo de pesquisadores do projeto “Governos estaduais e as ações de enfrentamento à covid-19 no País”.

O projeto, coordenado pela professora da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), Luciana Santana, reúne cientistas políticos de todo o país e tem como objetivo mapear a situação dos estados e do Distrito Federal ao longo da pandemia e analisar como governos estaduais têm atuado no enfrentamento à covid-19.

Como resultado, o grupo de pesquisadores tem produzido uma série de análises publicadas no “Especial ABCP: Os governos estaduais e as ações de enfrentamento à pandemia no Brasil”, na página oficial da Associação Brasileira de Ciência Política (ABCP).

Já na sua quarta edição, as análises, em formato de boletins mensais, refletem sobre as medidas de contenção das contaminações pelo novo coronavírus a partir das ações locais. Os professores Monalisa Torres e Emanuel Freitas são autores de dois deles: “Ceará, junho-julho de 2020: retomada da economia e interiorização da pandemia” e “Do combate ao coronavírus ao enfrentamento de setores econômicos: notas sobre a pandemia no Ceará”.

O projeto também tem parceria com o jornal O Estadão, que disponibiliza espaço para publicação de artigos sobre as políticas de enfrentamento a pandemia em cada estado. Os artigos dos docentes da Facedi publicados no Estadão podem ser conferidos aqui:

[Ceará: após a estabilidade na capital, os desafios da retomada da economia | clique aqui](#)

[Ceará: as dinâmicas das relações entre estado e sociedade após a estabilização da pandemia | clique aqui](#)

Fonte: Assessoria da Facedi

UPA DE SARANDI CONTA COM DEZ PROFISSIONAIS DO PROJETO COVID, DA UEM



O movimento dentro da Unidade de Pronto-atendimento de Sarandi, no Paraná, é sempre intenso. A pandemia agravou o cenário e, como em todas as unidades de referência, os profissionais tiveram que se adaptar e organizar uma ala específica para atendimento de casos respiratórios. Com equipe enxuta e espaço reduzido, a necessidade de reforço de pessoal foi imprescindível.

“Quando surgiu o projeto da Fundação Araucária em parceria com a UEM, começamos a pensar nas fragilidades da nossa saúde da região. Em Sarandi, segundo maior município da Regional, nosso apoio se voltou para a UPA, que seria a referência durante a pandemia”, relembra a coordenadora de Educação Permanente em Saúde, da 15ª Regional, Greicy Cezar do Amaral.

O projeto ao qual Greicy se refere é o “UEM no combate ao coronavírus”. A ação é financiada pela Fundação Araucária de Apoio ao desenvolvimento Científico e Tecnológico do Estado do Paraná (FA) em parceria com a Superintendência Geral de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (SETI) e a

Secretaria de Estado da Saúde (SESA). Atua nos municípios da 15ª Regional de Saúde (Maringá), 12ª Regional de Saúde (Umuarama), 13ª Regional de Saúde (Cianorte) e 22ª Regional de Saúde (Ivaiporã).

Processo

Desde abril, quando teve início o projeto, dez bolsistas, entre enfermeiros e técnicos de enfermagem, foram inseridos no dia-a-dia da UPA de Sarandi e, com eles, ficou a responsabilidade de organização da ala Covid, na unidade. “Foi um apoio providencial naquele momento e é até hoje”, destaca a coordenadora Greicy. “Treinamentos foram realizados para remanejar e estruturar a ala e toda a mudança do fluxo dos pacientes”, completa.

O chefe da UPA Sarandi, o enfermeiro Marcos Benatti Antunes, lembra que o momento era desafiador e, sem o projeto, não sabe como tudo se organizaria e se manteria até hoje. “De repente tivemos que dividir a UPA em duas partes, um ambiente que já vivia lotado. E, depois desta organização inicial, a área Covid, desde sempre, é ‘tocada’ pelos bolsistas do projeto, que são fundamentais para o bom funcionamento do novo espaço”.

De lá pra cá, os atendimentos na ala respiratória foram, gradativamente, aumentando. Atualmente, a média é de 70 por dia só ali, mas houve momentos em que a equipe atendeu 160 pessoas, em doze horas de plantão.

Além dos profissionais formados, dois estudantes de enfermagem também foram deslocados para UPA, como bolsistas. A coordenadora do projeto, a docente do Departamento de Enfermagem da Universidade Estadual de Maringá (UEM), Viviani Meireles, relembra que, para os estudantes, foi importante estar envolvido no processo. “Uma experiência desafiadora para todos e para os alunos que estavam sem estágio, naquele início, foi uma oportunidade de aprendizagem muito grande”.

Rotina

O coordenador de enfermagem da UPA Sarandi, João Gabriel, que atua na unidade há mais de seis anos, explica que os bolsistas trabalham desde o acolhimento, acompanhamento até o encaminhamento do paciente para outros locais, quando necessário, assim como coleta de material para exames. “Fazem todo o acompanhamento necessário que compete a enfermeiros e técnicos”.

Depois da saída da UPA, a situação do paciente precisa ser monitorada e acompanhada via telefone. Para isso, há um Setor de Epidemiologia, que conta com dois bolsistas do projeto da UEM. A enfermeira do setor de vigilância epidemiológica, Ayla Veiga, conta que, no início da pandemia, os dois profissionais eram os únicos do setor a fazer estes acompanhamentos, mas,



hoje, devido ao crescimento da demanda, o município teve que contratar mais. “Eles monitoram os pacientes que foram notificados com suspeita ou tiveram confirmação da Covid, e aqueles que estão aguardando o resultado de exames. Além disso, fazem toda a digitação no sistema com os dados e números coletados” (foto acima).

Desafio emocional

A enfermeira Larissa Figueira é uma das bolsistas do projeto. Está atendendo na UPA desde abril e, de lá pra cá, vem enfrentando vários desafios, na vida profissional e pessoal, mas sempre com muita seriedade. Com 26 anos, este está sendo seu primeiro emprego. Teve de mudar de cidade e se adaptar às rotinas de plantões. Além de tudo, ela e o marido tiveram Covid. “Senti na pele como é estar do outro lado, ser paciente, não é fácil, mas, graças a Deus, os sintomas foram leves, tomei os medicamentos necessários e nem eu nem meu marido precisamos de internamento”, conta a enfermeira.

Para ela, o maior desafio dentro da unidade é lidar com a parte emocional dos pacientes e dos acompanhantes. “Já presenciei várias pessoas chegando, se queixando de falta de ar, mas, depois de examinar, você vê que é ansiedade, medo. Então, temos um papel fundamental em acalmar estas pessoas, tranquiliza-las até para o tratamento ter o efeito esperado. Se o paciente acredita que vai morrer, desiste, para de se cuidar, não come mais direito, enfraquece, não toma as medicações como deveria”.

Por conta de tudo isso, Larissa acredita que as unidades de pronto-atendimento carecem de humanização da enfermagem. “O paciente de Covid está ali sozinho, não pode ter acompanhante. Por outro lado, o acompanhante está do lado de fora, desesperado, querendo informação. A ponte entre eles somos nós, enfermeiros. Temos um papel muito importante para acalmá-los com informações e cuidados”, reforça a enfermeira.

O técnico de enfermagem David Gatto Batista, que também está na UPA, pelo projeto da UEM, desde abril, confessa que, houve dias que achava que não ia dar conta, pelo grande número de pacientes. Mas que, no final, sempre acabou dando tudo certo. Ele também acredita que este olhar humanizado é o desafio dentro destes locais. “Lidar com este paciente consciente e orientado é nosso desafio, passar calma e tranquilidade é nosso trabalho”.

UEM no combate à pandemia

Atualmente, são 122 bolsistas no projeto da UEM, sendo que 62 deles estão atuando na 15ª Regional de Saúde; 25, na 13ª Regional; 18, na 22ª Regional e 17, na 12ª Regional de Saúde. Os apoios estão sendo realizados nos mais variados setores: regionais de saúde, pronto-atendimentos, Hospital Universitário de Maringá (HUM), Instituto Médico Legal, delegacias e rodovias do Paraná, que fazem divisas com outros Estados.

Fonte: Site UEM - Texto produzido pela bolsista do Projeto, a jornalista Vanessa Bellei

PRORROGAÇÃO NO PRAZO PARA SUBMISSÃO DE TRABALHOS NO XXI ENCONTRO DE PESQUISADORES UNI-FACEF

O prazo de submissões de trabalhos para o “XXI ENCONTRO DE PESQUISADORES Uni-FACEF” foi prorrogado para o dia 18 de outubro. O evento, que será realizado nos dias 5 e 6 de novembro de 2020 e será inteiramente on-line, é aberto a toda a comunidade acadêmica.

Interessados em participar do evento, seja como ouvinte, seja para apresentar trabalho, devem acessar a [página do evento|clique aqui|](#) e observar todas as informações disponíveis.

O Encontro de Pesquisadores procura atender às necessidades da interdisciplinaridade e tem como objetivo a interação de pesquisadores por meio de apresentações de trabalhos, palestras e mesas redondas. Desta forma, os participantes podem promover o pensar e o interagir, conectando o conhecimento com a realidade, por meio de diálogos e debates, atendendo, assim, à demanda do Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Desenvolvimento Regional.

O encontro busca ainda, promover e incentivar o conhecimento e o crescimento científico, visando estimular um processo de construção e socialização dos saberes. Os trabalhos apresentados no evento serão selecionados para comporem publicações eletrônicas editadas pelo Centro Universitário Municipal de Franca.

O evento é aberto a toda a comunidade científica regional e nacional com apresentação de comunicações e projetos de pesquisas nas diversas áreas do conhecimento, como: Administração, Ciências Contábeis, Economia, Comunicação Social, Psicologia, Matemática, Letras, Turismo, Ciência da Computação, Sistemas de Informação, Medicina, Enfermagem e Engenharias - Civil, de Produção e de Software.

São estimuladas as submissões de trabalhos voltados para o desenvolvimento econômico, humano e social, em suas múltiplas facetas e complexidades, envolvendo as áreas educacional e pedagógica, letras, políticas públicas, direito, psicologia, cultura, informação, indústria, empresas, serviço social, sustentabilidade, terceiro setor, entre outras.

Fonte: Comunicação Uni-Facef



**Associação Brasileira dos Reitores das
Universidades Estaduais e Municipais**
www.abruem.org.br